



PALAVRA PARA HOJE

Tende confiança

Como reconhecer os sinais de Deus? Como conciliar a confiança com as situações de provação próprias desta vida? A palavra deste domingo indica que é preciso estar atento para reconhecer a presença divina na «ligeira brisa» e não em manifestações espetaculares do tipo rajada de vento, terramoto, fogo. Lembra que, no meio das tempestades, Jesus Cristo tem sempre a mão estendida para nos salvar e devolver a paz. «Tende confiança. Sou Eu. não temais». Estas palavras assemelham-se às proferidas aquando da transfiguração e na manhã de Páscoa. Jesus Cristo é Senhor e Salvador. Nas circunstâncias mais tristes e dramáticas, em que parecem faltar todas as seguranças, há sempre uma possibilidade para a esperança.



PERGUNTA DA SEMANA

Como se manifesta a minha confiança em Jesus Cristo?

A ORAÇÃO CRISTÃ

NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A oração na vida cristã

**A vida de oração:
o combate da oração [3]**

2732. A tentação mais comum e a mais oculta é a nossa falta de fé. Exprime-se menos por uma incredulidade declarada do que por uma preferência de facto. Quando começamos a orar, mil trabalhos e preocupações, julgados urgentes, apresentam-se-nos como prioritários. É mais uma vez o momento da verdade do coração e do seu amor preferencial. [...] A nossa falta de fé revela que ainda não temos as disposições de um coração humilde: «Sem Mim, nada podereis fazer» (João 15, 5).

2733. Outra tentação, à qual a presunção abre a porta, é a acédia. Os Padres espirituais entendem por ela uma forma de depressão devida ao relaxamento da ascese, à diminuição da vigilância, à negligência do coração. [...] O desânimo doloroso é o reverso da presunção. Quem é humilde não se admira da sua miséria; ela leva-o a ter mais confiança e a manter-se firme na constância.

2734. A confiança filial é posta à prova na tribulação. A principal dificuldade diz respeito à oração de petição, na intercessão por si ou pelos outros. Alguns deixam mesmo de orar porque, segundo pensam, o seu pedido não é atendido. Aqui, duas questões se põem: Por que é que pensamos que o nosso pedido não é atendido? E como é que a nossa oração é atendida, e «eficaz»?

A MÃE DO REDENTOR

CARTA ENCÍCLICA SOBRE

A BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

24. [...] As palavras que Jesus pronuncia do alto da Cruz significam que a maternidade da sua Genetrix tem uma «nova» continuação na Igreja e mediante a Igreja, simbolizada e representada por São João. Deste modo, aquela que, como «a cheia de graça», foi introduzida no mistério de Cristo para ser sua Mãe, isto é, a Santa Genetrix de Deus, por meio da Igreja permanece naquele mistério como «a mulher» indicada pelo Livro do Génesis (cf. 3, 15), no princípio, e pelo Apocalipse (cf. 12, 1), no final da história da salvação. Segundo o eterno desígnio da Providência, a maternidade divina de Maria deve estender-se à Igreja [...]. O próprio momento do nascimento da Igreja e da sua plena manifestação ao mundo já deixa entrever esta continuidade da maternidade de Maria [...]. Na economia redentora da graça, atuada sob a ação do Espírito Santo, existe uma correspondência singular entre o momento da Incarnação do Verbo e o momento do nascimento da Igreja. E a pessoa que une estes dois momentos é Maria [...]. Aquela que está presente no mistério de Cristo como Mãe, torna-se presente no mistério da Igreja [...]. Uma presença materna [...].

AGOSTO: 15

**SOLENIIDADE
ASSUNÇÃO DE MARIA**

www.liturgia.pt



ARCPRESTADO DE BRAGA

www.arcprestadodebraga.pt

www.facebook.com/arcprestadodebraga

www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria

BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 559